

240

GANGLIOSÍDIOS, FOSFOLIPÍDIOS E COLESTEROL ESTÃO REDUZIDOS NOS HIPOCAMPOS DE RATOS APÓS 3 SEMANAS DE UM EPISÓDIO HIPÓXICO-ISQUÊMICO NEONATAL. *Ângela de A. Brites, Maria R. Ramirez, Daniel S. Zylbesztejn, Cristiano R. Abel, Mônica Monegat, Aline B. de Aguirres, Carlos A. Netto, Vera M.T. Trindade* (Dep. Bioquímica - ICBS - UFRGS).

A hipóxia-isquemia neonatal (H/I) é uma importante causa de dano cerebral e de seqüelas neurológicas, sendo o hipocampo, particularmente, vulnerável a esta patologia. A H/I induz uma série de eventos metabólicos que podem afetar a integridade das membranas celulares. Gangliosídeos e fosfolipídios são lipídios complexos presentes em relativa alta concentração no tecido neural. Muitas funções importantes têm sido atribuídas a estes constituintes de membrana cuja composição e integridade são essenciais para as atividades normais do cérebro. Os objetivos deste trabalho foram investigar os efeitos da H/I sobre a concentração de gangliosídeos e fosfolipídios em hipocampus de ratos imediatamente (30 min), 21 e 30 dias após um episódio H/I. Para isto, ratos Wistar de 7 dias de vida foram submetidos à ligação unilateral da artéria carótida esquerda e, posteriormente, expostos a ambiente hipóxico (8% O₂) durante 2,5 horas. Os animais foram sacrificados por decapitação, os cérebros removidos e os hipocampus dissecados. Os lipídios foram extraídos com misturas de clorofórmio:metanol. Em diferentes alíquotas do extrato foram dosados gangliosídeos, fosfolipídios e colesterol, respectivamente pelos métodos Resorcinol, Bartlett e enzimática-Trinder. As concentrações de gangliosídeos, colesterol, e fosfolipídios não mostraram diferenças em relação ao controle, imediatamente, após a injúria, mas estavam reduzidas aos 21 e 30 dias após a H/I. Os efeitos encontrados são, possivelmente, mais uma consequência do déficit de oxigênio no metabolismo cerebral a qual está associada à morte neuronal tardia. (BIC/UFRGS, Propesq-UFRGS, PIBIC-CNPq-UFRGS, CNPq, Fapergs).